



© Enabel - Isabel Corthier

Enabel em Moçambique

Programa de cooperação entre a Bélgica e Moçambique 2023-2028

A cooperação belga está activa em Moçambique há 20 anos. A Enabel concentra-se na melhoria das condições de vida da população através de uma colaboração com as instituições públicas, sector privado, sociedade civil e comunidades moçambicanas.

Moçambique é um dos países mais vulneráveis às alterações climáticas em África. Nos últimos anos, Moçambique tem sofrido com cada vez mais frequência e maior intensidade eventos climáticos extremos comprometendo as ambições de desenvolvimento do país. O programa de cooperação da Enabel 2023-2028 visa ligar diferentes áreas de actividades relacionadas com o clima, desde a prestação de serviços públicos resilientes ao clima às populações mais vulneráveis em Moçambique até à transição para fontes de energia com baixo teor de carbono. Ao fazê-lo, o programa de cooperação irá contribuir para a Estratégia Nacional de Desenvolvimento 2015-2035.

Prioridades

O programa de cooperação visa consolidar as lições aprendidas da cooperação belga em Moçambique, enquanto apoia novos temas emergentes. Os 25 milhões de euros estão concebidos em torno de duas ações:

- um projecto de multi-actores, que irá desenvolver ainda mais a experiência e os conhecimentos locais em serviços públicos resilientes ao clima relacionados com o acesso à água e à energia, perdas e danos, bem como gestão de resíduos e economia circular para melhorar as condições de vida das comunidades locais, por um lado, e, por outro, para alimentar o diálogo político global;
- uma facilidade para estudos, conhecimentos especializados e preparação, que funcionará como catalisador para a mobilização do financiamento climático para as prioridades nacionais no âmbito dos sectores prioritários do projecto principal. Isto reforça ainda mais a criação de sinergias, complementariedades e agilidade.

1

Energias renováveis - Diálogo político e acesso

A diversificação do cabaz energético e a procura de um caminho de energia com baixo teor de carbono para um futuro com resiliência ao clima está no centro da agenda do desenvolvimento sustentável de Moçambique. No entanto, a situação energética é que cerca de 95% da população ainda depende da biomassa tradicional para as necessidades energéticas diárias, enquanto cerca de 60% da população não tem acesso básico aos serviços energéticos modernos.

Assim, proporcionar acesso universal à energia e assegurar soluções energéticas mais limpas, fiáveis e acessíveis à sua população são igualmente vitais para que Moçambique facilite a realização da sua transição energética. A Enabel, através do seu programa de cooperação, com orçamentos de 2 milhões de euros para o acesso à energia e de 3 milhões de euros para o diálogo político, tem como objectivo aproveitar a sua experiência e a sua relação com Moçambique, trabalhar em soluções viáveis para o acesso sustentável à energia e apoiar o país a consolidar os seus esforços e recursos a fim de dar passos inclusivos, coordenados e pragmáticos no sentido de um futuro com baixo teor de carbono e resiliente às alterações climáticas.

2

Perdas e danos

Moçambique sofreu vários desastres climáticos nos últimos anos com um impacto significativo na economia (perdas e danos pelos eventos climáticos extremos estimados em 3 mil milhões de USD em 2019).

Através do programa de cooperação, a Enabel apoiará o Instituto Nacional para a Redução e Gestão do Risco de Desastres e outras partes interessadas relevantes com um orçamento de aproximadamente 2 milhões de euros para aumentar a eficácia dos esforços de redução e gestão dos riscos de perdas e danos relacionados com as alterações climáticas. Concentrar-se-á no que pode ser feito para melhorar a antecipação, prevenção e preparação para os riscos climáticos e promover uma abordagem que envolva os níveis central, provincial, distrital e comunitário.

Temas transversais



Ancoragem tripla

Será procurada uma tripla ancoragem durante a implementação de ações a nível da população (nível "operacional"), nacional (instituições públicas) e internacional (nível de promoção do diálogo/colaboração com iniciativas/actores globais).

Este princípio visa assegurar uma alimentação contínua de diálogo construtivo entre as partes interessadas, tanto a nível normativo e regulador como a nível operacional.



Inclusão e igualdade de género

A inclusão e a igualdade de género serão colocadas no centro do programa. O programa tenta ir além de alcançar e beneficiar mulheres e raparigas e passa a desafiar normas sociais negativas, valores e estruturas de poder que estão no cerne da injustiça de género. Os projectos terão como objectivo criar um ambiente favorável ao género em todas as instituições, incluindo organizações parceiras, para abordar as desigualdades enraizadas.

3

Acesso sustentável a água potável e produtiva

A Enabel tem estado activa no sector da água há quase dez anos, fornecendo ideias e técnicas inovadoras para resolver as dificuldades de acesso e gestão da água em Moçambique e contribuindo para a introdução de novas tecnologias nos sistemas de irrigação. A componente de água do programa de cooperação, com um orçamento de 3,5 milhões de euros, irá se basear nas lições aprendidas de projectos sobre o acesso à água potável e no sector da irrigação com energia solar, introduzindo simultaneamente inovações ligadas às energias renováveis, abordagens de integração de género, digitalização e oportunidades para gerar rendimentos para as comunidades, incluindo mulheres e jovens. Enquanto trabalham no âmbito do nexo água-alimentação-energia-ecossistema, as actividades acima referidas não só reforçam as capacidades institucionais e a prestação de serviços públicos, como também melhoram o bem-estar das pessoas e proporcionam meios de subsistência e rendimentos.

4

Gestão de resíduos e economia circular

A componente de resíduos do programa (2 milhões de euros) terá como objectivo apoiar a transição para um sistema de gestão sustentável de resíduos residenciais e assimilados nos municípios de Nacala e Nampula. Para tal, o foco será no reforço da capacidade dos actores locais envolvidos no sistema de recolha de resíduos, incluindo municípios, recolhedores, associações de bairro, e desenvolver uma rede de pontos de compra, denominados "ecopontos", para resíduos recuperáveis, começando pelos mais valiosos como PET, HDPE, PP e latas metálicas. Este será um dos primeiros projectos centrados no reforço da capacidade de gestão de resíduos sólidos em Moçambique.

5

Financiamento climático

Desbloquear o financiamento internacional para ajudar a enfrentar os impactos das alterações climáticas e promover vias de desenvolvimento inclusivo e sustentável continua a ser um desafio para Moçambique. O "Mecanismo STEP" da Enabel terá como objectivo reforçar as capacidades e agir como catalisador da mobilização de financiamento para as prioridades nacionais, fornecendo assistência técnica a longo prazo e serviços de aconselhamento estratégico sobre processos e oportunidades relacionadas com o financiamento climático. Com um orçamento de 3,5 milhões de euros, o mecanismo funcionará em estreita articulação e sinergia com o projecto principal e incluirá apoio a estudos, consultorias e conhecimentos especializados, bem como à pilotagem de mecanismos financeiros inovadores em matéria de clima, tais como créditos de carbono.

Outras acções

Parceria com a Região de Bruxelas-Capital

- Duração: 2024-2026
- Orçamento: 1 milhão de euros



A Enabel estabeleceu parceria com a Região de Bruxelas-Capital para apoiar sistemas de abastecimento de água, alimentados por energias renováveis, que serão complementares à componente de Acesso à Água do programa de cooperação governamental.



Inovação

A promoção da inovação e do aproveitamento das novas tecnologias é activamente procurada em todo o programa, sendo a inclusão assegurada por iniciativas específicas para colmatar a fratura digital, bem como a promoção de financiamento inovador, em particular na área do financiamento climático e da economia circular. As novas tecnologias serão também alavancadas para eliminar a fratura digital de género, acelerar a transição energética, e melhorar a qualidade dos serviços públicos.



Abordagem baseada nos direitos humanos

Ao adoptar uma abordagem baseada nos direitos humanos (HRBA), o programa de cooperação visa reduzir as desigualdades e a vulnerabilidade de certos grupos particularmente vulneráveis (titulares de direitos), incluindo pessoas deslocadas pelo clima, refugiados e idosos. As obrigações, compromissos e estratégias tomadas por Moçambique em termos de direitos humanos, inclusão e igualdade de género devem ser integradas.

Repartição dos compromissos financeiros 2023-2028



- 33% Energias renováveis
- 16% Água
- 21% Resíduos e economia circular
- 12% Perdas e danos
- 17% Financiamento climático

Concentração geográfica do programa de cooperação



Sobre a Enabel

A Enabel é a agência belga de desenvolvimento. Ela implementa a cooperação governamental belga. A agência também trabalha para outros doadores nacionais e internacionais. Com os seus parceiros na Bélgica e no estrangeiro, a Enabel oferece soluções para enfrentar os desafios globais prementes - Alterações Climáticas, Urbanização, Mobilidade Humana, Paz e Segurança, Desigualdade Económica e Social - e para promover a Cidadania Global. Com 2.000 funcionários, a Enabel gera cerca de 170 projectos em vinte países, na Bélgica, África e Médio Oriente.

Desde 2000, Moçambique é um dos 14 países parceiros da cooperação governamental belga.



Agência belga de desenvolvimento
em Moçambique
Av. Kenneth Kaunda, 762
Maputo, Moçambique
T + 258 21 483 453
representation.mozambique@enabel.be
enabel.be

